

**MEMÓRIA DA SEGUNDA REUNIÃO DA EQUIPE DO IMAN PARA O PROJETO  
DE MOBILIZAÇÃO PARA INSTALAÇÃO DO COMITÊ DO SÃO FRANCISCO  
29, 30 E 31 DE JANEIRO DE 2002**

**Local:** Pousada Refúgio do Vale, Distrito de Casa Branca, Município de Brumadinho, Estado de Minas Gerais.

**Participantes:**

José Theodomiro de Araújo (Coordenador Geral do Projeto)  
Dannielle Cavalcanti Silva Araújo (Coordenadora Administrativo-Financeiro do Projeto)  
Rui Anastácio (Coordenador Técnico do Projeto)  
Flávio Mayrink (Coordenador do Projeto no Estado de Minas Gerais)  
Vania Fonseca (Coordenadora do Projeto no Estado de Sergipe)  
Ana Maria Cardoso de Freitas Gama (Coordenadora do Projeto no Estado de Pernambuco)  
Eneida Viana Sá Brito (Coordenadora do Projeto no Estado de Alagoas)  
Maria da Conceição B. Freuler (Coordenadora do Projeto no Estado da Bahia)  
Elza Silva (CHESF)  
Edmárcio de Araújo Prudente (Cia. Mineira de Metais)  
Bárbara Jahnsen (SEMEIA/Federação de Pescadores de MG)  
Redelvin Dumont (Consultor IMAN)

**Pauta:**

- 1 – Apresentação e discussão do Projeto do IMAN aprovado pela ANA
- 2 – Detalhamento da metodologia de execução e redimensionamento de metas
- 3 – Programação da execução do Projeto: atividades e cronograma

**29 e 30/01/2002**

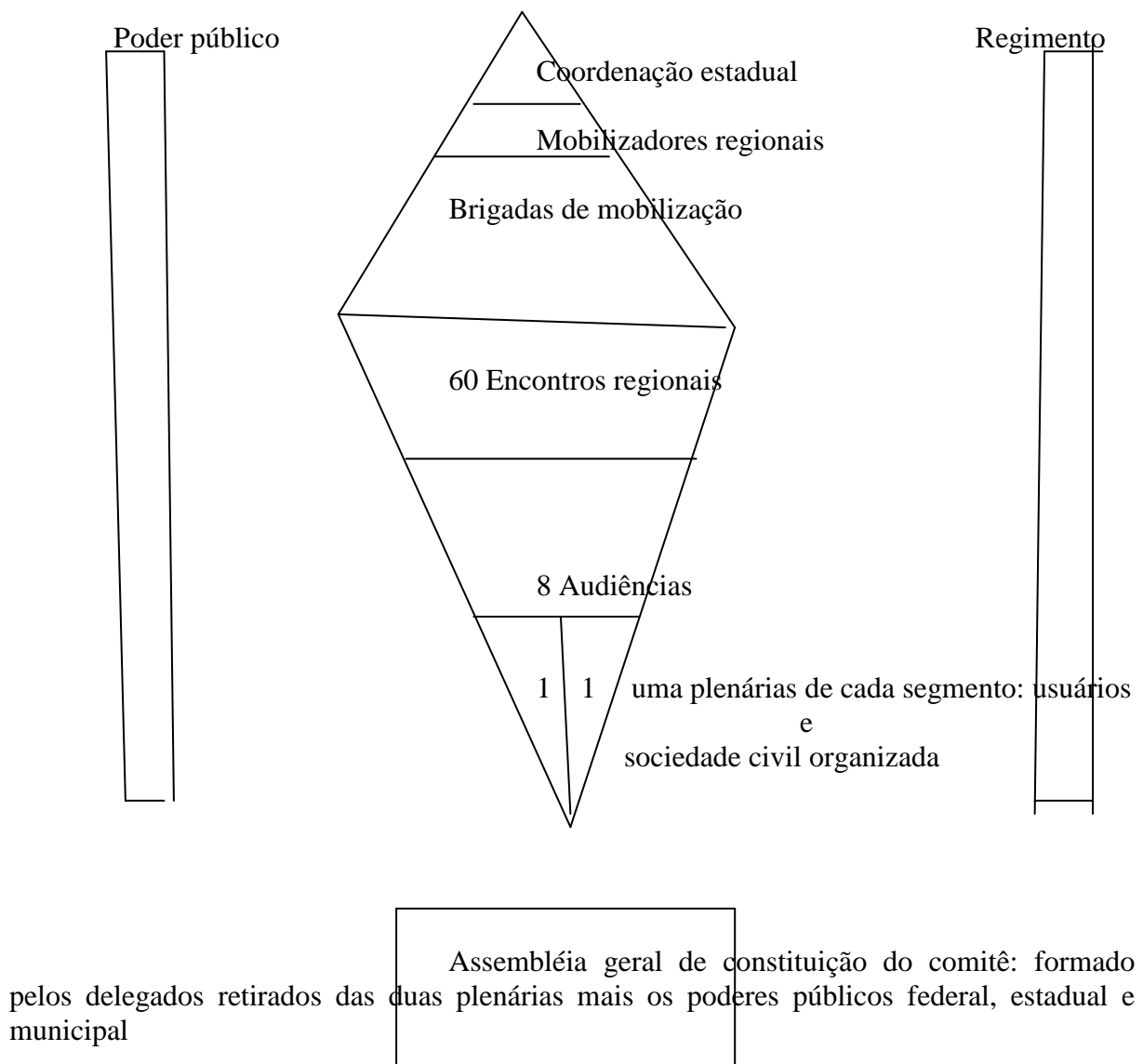
Dr. Theodomiro: -

- Ficou encarregado de reativar a UNIVALE junto com a CIPE-São Francisco, e caberá aos coordenadores estaduais conscientizar, levar informações aos prefeitos dos seus respectivos Estados. Estão previstos recursos para 7 reuniões com a UNIVALE, uma em cada seccional, podendo haver reunião de duas seccionais juntas. Talvez em alguma seccional possa ser necessária mais de uma reunião.
- Há necessidade de acompanhamento do comitê durante o primeiro ano de funcionamento, para avaliação e ajustes.

Rui: apresentou o projeto do IMAN.

- Material de comunicação, folderes, cartazes, faixas, serão feitos pelos IMAN e distribuídos por todos os Estados. Cada coordenador estadual deve pedir o material necessário e já indicar para onde deve ser enviado, de forma a não ser necessário receber e repassar, o que onera o processo.
- Talvez sejam feitas cartilhas, mas ainda não está decidido
- A assessoria de imprensa que foi contatada, deverá trabalhar junto ao IMAN, preparando notícias; ainda não está acertado como essa assessoria vai atuar.

- Serão feitos “spots” para veiculação em rádios, com música de fundo; não está previsto recurso para pagamento de rádio, TV, jornal, assim, a veiculação deverá ser conseguida gratuitamente.
- Devemos ter cuidado para não sermos usados como “palanque”.
- Apresentação do processo como foi concebido:



Após discussão do projeto, constatou-se a necessidade de mudança em parte da metodologia, detalhamento dos procedimentos, alteração de metas e prazos e reestruturação da equipe de trabalho. Ficou acertada a necessidade do seguinte redimensionamento:

<b>Projeto aprovado pela ANA</b>	<b>Nova proposta ajustada à realidade levantada</b>
coordenação colegiada (3 consultores e 2 apoios técnicos)	coordenação geral e coordenação técnica
5 equipes regionais (cada com um consultor e um apoio técnico)	5 coordenadores estaduais, cada um com um apoio administrativo
	16 mobilizadores regionais com um apoio técnico cada
15 brigadas: cada com 5 membros e atendendo 40 município	160 brigadas sendo dez para cada mobilizador regional; cada brigada com 1 líder e mais 4 colaboradores (540); 4 municípios por brigada
	1 reunião preparatória por cada 4 municípios
60 encontros regionais: 24 MG; 14 BA; 8PE; 8 AL; 6 SE	60 encontros regionais
8 audiências regionais	8 audiências regionais
01 plenária do segmento de usuários	01 plenária do segmento de usuários
01 plenária do segmento da sociedade civil organizada	01 plenária do segmento da sociedade civil organizada
assembléia geral	assembléia geral

Decidido planejar a execução da mobilização tomando como base a nova proposta de projeto, por considerar que a proposta aprovada pela ANA não permitirá uma mobilização democrática como se faz necessária, devido à complexidade, a heterogeneidade intraregional e a grande extensão da bacia.

Face à nova metodologia necessária para cumprir com o objetivo da mobilização, identificou-se a necessidade de revisão do orçamento, redistribuição por rubricas e suplementação, decorrente do aumento de pessoas da equipe, aluguel de carro, aumento do número de reuniões e outros ajustes.

Foram identificadas demandas de capacitação, estabelecidos conteúdo e programadas datas para a realização.

<b>Demanda</b>	<b>Conteúdo</b>	<b>Datas/local de realização</b>
Coordenadores	- rio São Francisco - legislação vinculada a R.H, desde Código de águas até diferenças estaduais	18 e 19/fev - Salvador
Mobilizador regional junto com líderes de brigada	1 - rio São Francisco 1.1 – história/geografia 1.2 – importância e usos da água 1.3 problemas (8 horas) – Dr. Theodomiro 2 – o projeto 2.1 – origem	01 a 05/abril – Salvador 08 a 12/abril – MG 15 a 19/abril – Xingó (AL, PE, SE)

	2.2 processos /cronograma 2.3 sistema nac. de recursos hídricos (8 horas) – Rui Anastácio 3 – Dinâmica de Grupo 3.1- comunicação social 3.2 – relações interpessoais 3.3 – metodologia participativa 3.4 – técnicas de reunião 3.5 – cidadania 3.6 – papel e responsabilidade do facilitador do projeto (16 horas) – CHESF 4 – Elaboração do plano de trabalho 4.1- definição de modelos de registros 4.2 – prsetação de contas 4.3 – relatórios 4.4 – organização de encontros e audiências regionais 4.5 – definição de perfil de colaboradores 4.6 – cronograma de trabalho 4,7 – termo de compromisso com o projeto (8 horas) – Coord. Estadual, Danielle e CHESF	
Colaboradores de brigada	- repasse dos principais itens de treinamento do líder de brigada e orientação de trabalho	08/abril a 10/maio

Em seguida foi discutido a concepção e o conceito de mobilização e de encontros regionais, e foram programadas as atividades e cronograma de execução.

<b>Atividade</b>	<b>Especificação (responsável)</b>	<b>Como será feita</b>	<b>Data</b>
3ª. Reunião de Coord. Estaduais	Reavaliação do planejamento e montagem de estratégias de execução; confirmação das datas de reuniões com gestores estaduais, fóruns e outros; datas dos encontros regionais (1ª. versão) (Coord. Geral)	Dia seguinte ao treinamento, em Salvador	20/fev
Reuniões estaduais	Oficializar a execução do projeto nos Estados e solicitar apoio de entidades governamentais e não governamentais (Coord. Geral + Coord. Estaduais)	BA MG SE AL PE	26/fev 28/fev 05/março 06/março 07/março
Seleção de mobilizadores regionais	(Coordenadores Estaduais)		27/fev a 15/março
Seleção de líderes	(Coord. Estaduais + mobilizadores regionais)		27/fev a 15/março

Seleção de colaboradores	(Mobilizadores regionais + líderes de brigada)		08/abril a 10/maio
Mobilização 1 - Divulgação de massa	1.1. sociedade em geral (Coord. Geral)	TV, rádio, jornal e site	15/abril
	1.2. usuários e sociedade civil organizada (Coord. Estadual + mobilizador regional)	Folderes, cartazes, faixas, spot (rádio), camisetas	15/abril
Mobilização 2 – trabalho de campo	2.1. mobilização para reuniões preparatórias – uma em cada 4 municípios (Mobilizador regional + brigada)	Contatos/visitas com distribuição de material de divulgação	13/maio a 13/agosto
	2.2. levantamento subsídios para o regimento, indicativo dos participantes para o encontro regional, entendimento do processo de formação do CBH-SF pelos atores (Mobilizador regional + brigada)	reuniões preparatórias - 1 reunião por cada 4 municípios (em média)	
Mobilização 3 – Encontros regionais	3.1. discussão da gestão participativa na BH-SF; processo de formação do comitê; minuta de regimento. Participantes: representantes indicados da sociedade civil e usuários, convidados. Resultados: minuta do regimento, eleição de delegados da sociedade civil e usuários para as audiências (Coordenador estadual)	Encontros estaduais: MG – 24 BA – 14 PE – 08 AL – 08 SE -06	Datas agendadas até 15/março  Realização até 13/set
Reunião preparatória para o regimento	Revisão de minutas (Coordenação geral + coordenadores técnicos e estaduais)	4 reuniões	Fev Mai Set Out
Audiências públicas	Audiências estaduais (Coordenação geral + coordenadores técnicos e estaduais)	8 audiências: 03 – MG 02 – BA 01 – PE 01 – AL 01 - SE	Até 04/out
Reunião plenária por segmento	Escolha de representantes de cada segmento para compor o CBH-SF (Coord. Geral)	01 – usuários 01 – sociedade civil	14 a 18/out
Indicação do setor público	Indicação do poder municipal Indicação do poder estadual Indicação do poder federal (Coord. Geral)		Até 18/out
Assembléia Geral	Assembléia de constituição do CBH-SF e aprovação do regimento		04/nov

**31/1/2002 - Manhã**

Rosana: colocou que o CBH foi criado em junho de 2001, sendo que a diretoria provisória do comitê foi empossada em outubro e só em dezembro foi assinado convênio com IMAN. Assim, o prazo de seis meses dado, inicialmente, à diretoria provisória para implantar o comitê, teve que ser prorrogado por mais seis meses (junho de 2002). Ressaltou a importância de se estabelecer um cronograma para implantação do CBH-SF, que procure atender aos prazos estabelecidos pela diretoria provisória sem, entretanto, causar prejuízo ao processo de participação de todos os setores da bacia e à metodologia estabelecida no programa de mobilização

Flávio: destaca a importância de se apresentar um cronograma detalhado par implantação do CBH-SF, na próxima reunião da diretoria provisória para, inclusive, legitimá-lo junto àquela instância.

Dr. Theodomiro: informa que o Dr. José Carlos (presidente da diretoria provisória/MMA) fala veementemente que o comitê tem que ser construído no prazo aprovado.

Rosana: Informa que deverá ter, em breve, consultores contratados pela ANA para apoiar o trabalho de acompanhamento, preparação de documentos estratégicos para a diretoria provisória e dar suporte ao Programa de Mobilização. Lembra que precisamos do levantamento dos principais usos, banco de dados, etc.; já temos levantamento muito bom do IBGE, com número de municípios da bacia, população inclusive com destaque para mais de 20 mil habitantes. Outra questão é que quer agendar data das próximas reuniões nos estados, das quais participarão os órgãos gestores de cada estado, comitês de bacia que tem por objetivo inserir a equipe do IMAN nos estados e fazer planejamento .

Ana e Vania: apresentaram a memória elaborada com o que ocorreu até agora.

Rosana: solicita que as datas das reuniões estaduais sejam confirmadas e enviadas para que a ANA se organize para enviar representantes.

Flávio: sugere que as reuniões nos Estados contem com a presença de dirigentes, técnicos e representantes da sociedade para propiciar a oportunidade de engajamento no processo de mobilização do Estado.

Rosana: reforça a importância de que os trabalhos nos Estados sejam realizados em estreita articulação com comitês das bacias de rios afluentes e as equipes técnicas que já desenvolvem atividades de apoio à constituição de comitês de bacia.

Após alterações, cada coordenador expôs a situação de contatos no seu Estado:

**Sergipe** – Vania informou que após a reunião realizada pelo IMAN em Salvador, quando houve o convite para coordenação do projeto nos estados, em Aracaju foram feitas três reuniões: uma com a Superintendência de Recursos Hídricos, que se colocou à disposição para ajudar em tudo o que pudesse e entregou três disquetes com arquivos compactados com todo o material utilizado na mobilização para constituição do comitê da bacia do rio Sergipe, autorizando o seu uso pela equipe do IMAN. A SRH não dispõe de espaço, técnico, ou veículo para colocar à disposição do projeto que está sendo executado pelo IMAN, mas ofereceu o uso de telefone, fax e o que mais puder ajudar. As outras duas reuniões foram

feitas com o Fórum em Defesa do São Francisco, trocadas idéias, recebidas sugestões e solicitado apoio. Ficou acertado que o planejamento de atividade do projeto do IMAN serão informadas para a SRH e o Fórum, que auxiliarão na montagem das estratégias e no desenvolvimento das ações.

**Penambuco** – Ana só soube na semana passada, o Estado tem equipe pequena. No estado tem dois comitês do SF, mas não estão funcionando bem, pois a mobilização para criar foi boa, mas não houve providências para o funcionamento. Uma das nossas funções deverá ser a de motivar seu funcionamento. Também tem alguns consórcios na bacia, na área dos açudes. (Regina informa que tem projeto do GEF-SF na região de açudes.). Conhece o pessoal das Secretaria e eles conhecem o seu trabalho; já está pensando em contatar várias pessoas levando o resultado daqui e montando estratégias. Estrutura ainda não está disponível e usará inicialmente a de sua casa e vai tentar apoio na Secretaria de RH.

**Bahia** – Conceição fez contato com a CPT, com o CREA e, por telefone, com representante do Fórum em Defesa do São Francisco, que informou estar meio parado. Não fez contato com a Secretaria, pois acha que neste momento a melhor pessoa para isso é Dr. Theo. (Dr. Theo informa que a Bahia tem situação especial, pois a sua legislação antecede a lei federal e as peculiaridades são muitas, inclusive com o Superintendente, afirmando que a Bahia não optou pela estrutura de comitês, mas sim por consórcios. Informou, ainda, a regulamentação da lei estadual de recursos hídricos publicada no dia 22/janeiro/2002 e que não prevê o comitê de bacia, mas apenas associação. E devemos ter grandes conflitos. Procuradora de Justiça instruiu que seja feita consulta formal à Procuradoria sobre a competência da lei federal).

**Alagoas** - Eneida diz que conhece algumas pessoas porque trabalhou no projeto do BID; também já conhecida a Rosana. Não fez contato com pessoal da área, mas contactou algumas pessoas que trabalharam em vários projetos ligados à mobilização social e recursos hídricos. Ainda não sabe que espaço terá para realizar o trabalho. Já conversou com o sindicato de jornalistas (TV, rádio e jornal) para pensar na divulgação. (Rosana acha que este nosso trabalho vai ajudar Alagoas a melhorar o seu interesse e trabalho na área de gestão de recursos hídricos).

**Minas Gerais** - Flávio informou que são 240 municípios na bacia, sendo um terço da população do Estado de Minas, incluindo a capital. Inicialmente achou que teria enorme dificuldade, mas acredita que isso não ocorrerá, porque têm comitês e consórcios formados e entidades de classe. Algumas áreas de “vazio” poderão ser trabalhadas sem maiores problemas.

Rosana: diz que enviará os mapas com a configuração das bacias.

Os trabalhos da equipe ampliada foram encerrados na hora do almoço, face à programação de reunião referente a aspectos administrativo-financeiros para o turno da tarde.